

BOLETIM - ICCBLABORES – Laboratório Econômico Social
Universidade Católica de Santos

NUMERO 17- Janeiro de 2019

Este boletim é parte de um programa de pesquisa e extensão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Católica de Santos que por intermédio de pesquisa estratificada realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos coleta preços dos itens que compõem a cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938. Elaborado pelo Laboratório Econômico Social (LABORES) da Universidade Católica de Santos, reúne estudantes e docentes-pesquisadores dos cursos da área de Negócios.

ICCB – UNISANTOS: Índice do Custo da Cesta Básica de Alimentos

O ICCB-UNISANTOS indica que a cesta básica de alimentos em Santos apresentou pequena redução, em dezembro, de cerca de 0,86% quando comparado ao mês de novembro.

Tabela 1: Valordacesta e variação mensal

Mês	Valor (R\$)	Varição (%)
Agosto	356,59	
Setembro	328,80	-7,80
Outubro	346,63	5,42
Novembro	341,35	-1,52
Dezembro	337,54	-1,12
Janeiro	364,58	8,02
Fevereiro	351,09	-3,7
Março	360,84	2,8
Abril	347,82	-3,6
Maio	348,18	0,10
Junho	365,05	4,85
julho	362,72	-0,64
agosto	353,11	-2,64
setembro	358,85	1,62
Outubro	378,12	5,31
Novembro	408,50	8,04
Dezembro	405,06	-0,86

Fonte: LABORES - 12/2018

De acordo com a primeira coluna da Tabela 2, o tomate (7,70%), a farinha de mandioca (5,74%), o leite (5,51%), e o arroz branco (4,82%) obtiveram os maiores percentuais de aumento no preço médio. As maiores reduções foram observadas na batata (-18,38%) no feijão carioca (-6,77%) e na banana (-5,19%)

Tabela 2: Variação mensal e contribuição por produtos

	Variação (%)	Contribuição (p. p.)
Carne (acém)	2,62	25,83
Leite - caixa	5,51	6,66
Feijão carioca	-6,77	4,22
Arroz branco	4,82	2,17
Farinha de mandioca	5,74	1,42
Batata	-18,38	5,34
Legumes (tomate)	7,70	15,39
Pão francês	0,53	17,27
Café em pó	-1,42	2,70
Fruta (banana nanica)	-5,19	13,38
Açúcar refinado	-2,65	1,63
Óleo de soja	-1,04	1,42
Margarina	3,42	1,71

Fonte: LABORES 12/2108

Cesta Básica de Alimentos - Decreto-Lei nº 399/1938

Os dados obtidos em dezembro/2018 indicaram que o valor médio da cesta no município de Santos foi de R\$ 405,06 Este valor representa cerca de 36,5% do valor do salário mínimo mensal do Estado de São Paulo. O número de horas trabalhadas necessário para adquirir a cesta básica de alimentos foi de 80,4 horas, conforme Tabela 3.

Tabela 3: Dados gerais

Valor do Salário Mínimo em São Paulo	R\$ 1.108,38
Valor médio da cesta em Santos	R\$ 405,06
Percentual gasto do Salário Mínimo	36,5%
Total de horas trabalhadas/base S.M	80,4 Horas
Índice de Laspeyres, base junho	99,14
Redução	0,86%

Fonte: LABORES – 12/2018

Aferindo os valores por zonas do município de Santos pode-se comparar o valor médio, conforme Tabela 4.

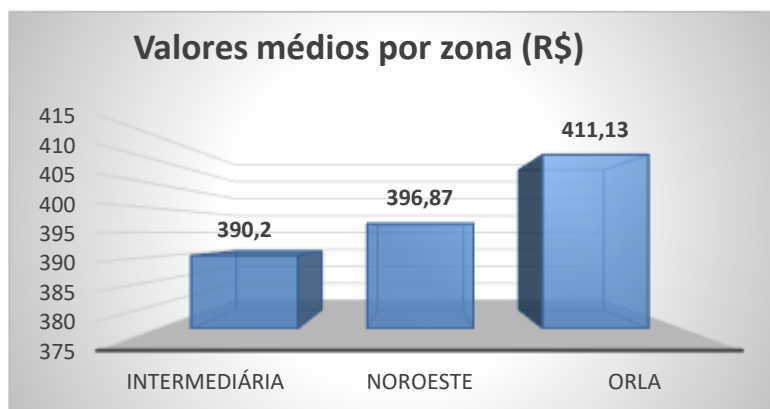
Tabela 4: Valores médios por zona (R\$)

Zona	Valor Médio
Central	*
Intermediária	390,20
Noroeste	396,87
Orla	411,13

Fonte: LABORES – 12/2018

- O Principal supermercado da Zona central estava em reforma no mês de outubro e pesquisa de mercado indicou que a população composta em sua maioria por pessoas de baixa renda migrou para supermercados em outras zonas

Gráfico1 - Valores médios por zona (R\$)



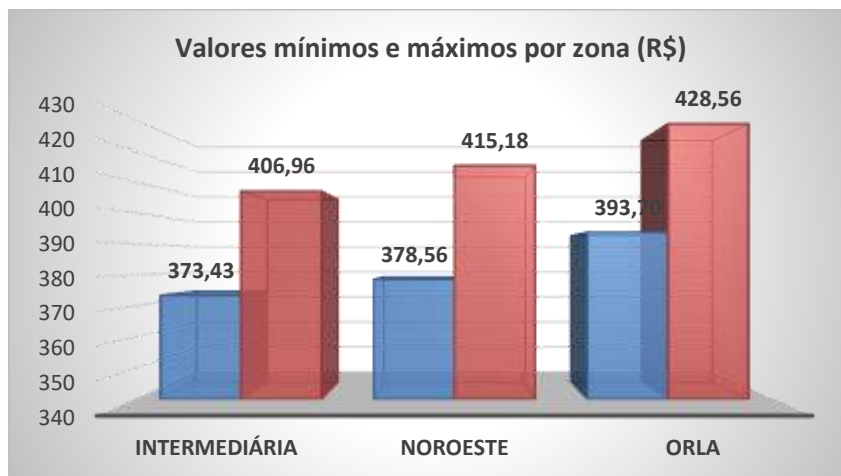
Fonte: LABORES – 11/2018

Aferindo os valores por zonas do município de Santos pode-se comparar o valor máximo e mínimo, conforme Tabela 5.

Tabela5: Valores mínimo e máximo por zona (R\$)

Zonas	Valor Mínimo	Valor Máximo
Intermediária	373,43	406,96
Noroeste	378,56	415,18
Orla	393,70	428,56

Fonte: LABORES – 12/2018

Gráfico2- Comparativo dos valores *mínimos e máximos por zona (R\$)*


Fonte: LABORES –12/2018

Considerando o valor da cesta da Zona Noroeste como base, a Tabela 6 apresenta a diferença percentual dos valores: médio, mínimo e máximo da cesta.

Tabela 6: Diferença percentual entre zonas

Zonas	Valor Médio	Valor Mínimo	Valor Máximo
Noroeste	base	base	base
Intermediária	-1,7	-1,4	-2,0
Orla	3,6	4,0	3,2

Fonte: LABORES – 12/2018

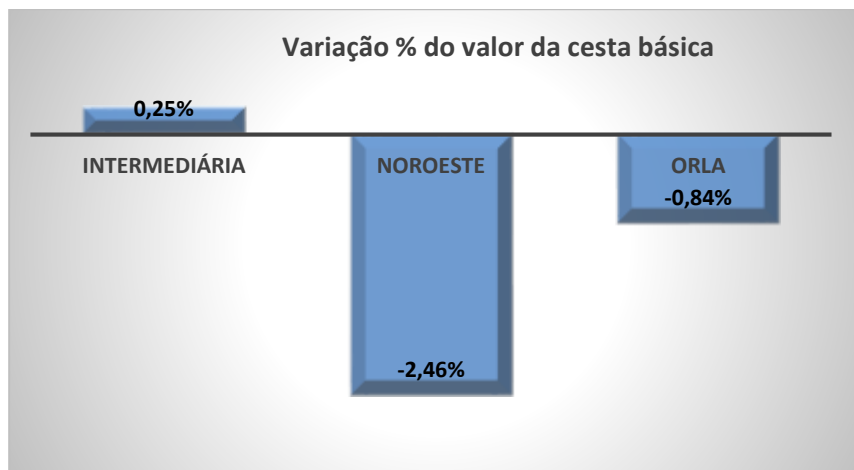
A Tabela 7 apresenta a variação do valor médio da cesta básica por zona. Destacamos a Zona Noroeste com a maior redução (-2,46%).

Tabela 7: Variação do valor médio da cesta básica

Zonas	dezembro/18	novembro/18	Varição
Intermediária	390,20	389,23	0,25
Noroeste	396,87	406,87	-2,46
Orla	411,13	414,62	-0,84

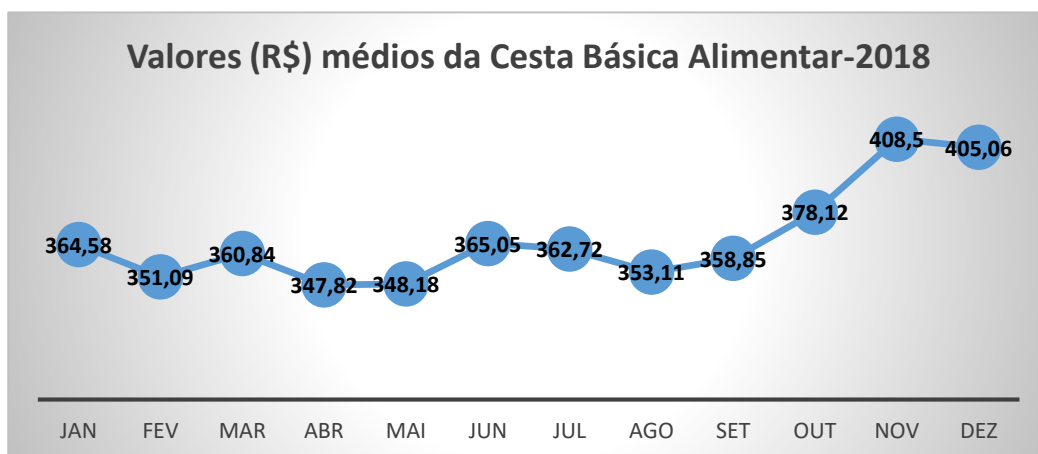
Fonte: LABORES - 12/2018

Gráfico3- Variação % do valor médio da cesta básica: dezembro base novembro

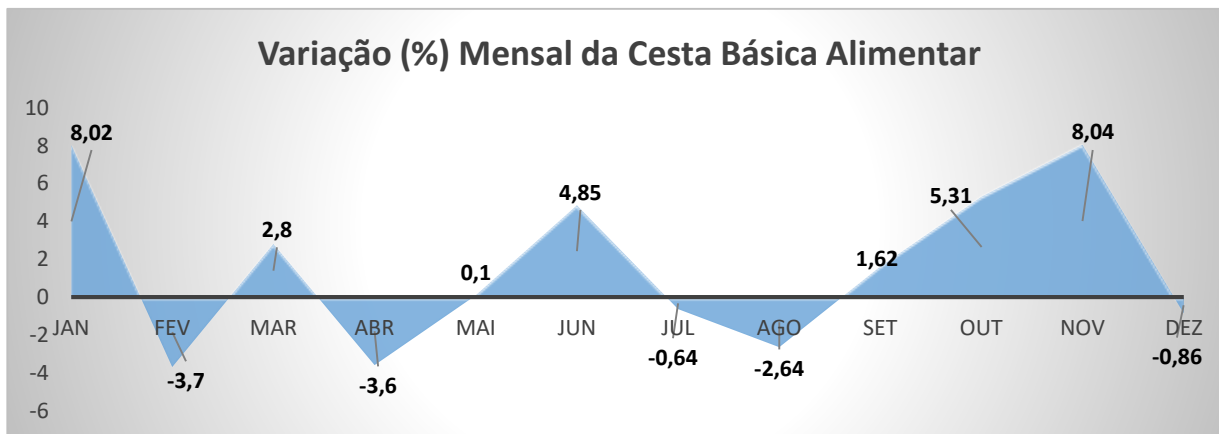


Fonte: LABORES - 12/2018

Gráfico 4 - Evolução dos valores médios da Cesta Básica (R\$)



Fonte: LABORES - 11/2018

Gráfico 5 - Evolução dos valores percentuais da Cesta Básica (%)


Fonte: LABORES - 11/2018

Metodologia

Neste boletim são apresentados os valores de uma cesta básica de alimentos, resultado de pesquisa realizada em supermercados e hipermercados do município de Santos, selecionados por meio de sua localização e representatividade na região instalada, utilizando por referência os produtos que compõem as provisões mínimas de uma cesta básica alimentícia conforme o Decreto-Lei nº 399/1938, que regulamentou a execução da Lei 185/1936, que por sua vez institui as comissões de salário-mínimo nacional, estabelece a fórmula para o cômputo do salário mínimo, previsto no artigo 6º do referido Decreto-Lei, através da fórmula: SM (Salário Mínimo) = a + b + c + d + e, onde “a”, “b”, “c”, “d” e “e”, representam respectivamente o valor das despesas com alimentação, habitação, vestuário, higiene e transporte.

A parcela referente à alimentação está baseada em um valor mínimo de provisões necessárias à alimentação de um trabalhador adulto, em conformidade aos anexos apresentados no mesmo dispositivo legal, onde os produtos poderão variar de acordo com a região do trabalhador, porém todas com o mesmo critério e objetivo de manutenção mínima referente à alimentação de um trabalhador adulto.

Para a região sudeste, os alimentos e suas respectivas quantidades com provisões legais estão demonstrados na Tabela 8.

Tabela 8: Tabela de provisões mínimas da Região 1.

Item	Quantidade	Unidade
Carne (acém)	6,0	Kg
Leite	7,5	L
Feijão (carioquinha)	4,5	Kg
Arroz	3,0	Kg
Farinha	750	g
Batata	6,0	Kg
Legumes	9,0	Kg
Pão francês	6,0	Kg
Café em pó	600	g

Banana (nanica)	90	Unidades
Açúcar	3,0	Kg
Banha/Óleo	1,5	L
Margarina	750	g

Fonte: Decreto-Lei nº 399/38

Estimam-se os valores máximo, médio e mínimo mensal praticados em supermercados e hipermercados de Santos, com o objetivo de calcular um índice de preços de alimentos similar ao do DIEESE (Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômico), com periodicidade mensal, utilizando a metodologia de Laspeyres¹.

O nome do índice, cuja fórmula é apresentada a seguir, é uma homenagem ao economista e estatístico alemão Ernst Louis Étienne Laspeyres.

$$L = \Sigma \left[\frac{p_0 * q_0}{\Sigma p_0 q_0} * \frac{p_t}{p_0} \right] * 100 \quad \text{ou} \quad \omega * \frac{p_t}{p_0}$$

Onde:

P_t = preço atual

P_o = preço na época básica

Q_o = quantidade na época básica

A coleta foi realizada de segunda a sexta-feira, excluindo-se os dias de promoção de produtos, em 16 supermercados e hipermercados de Santos, a fim de evitar distorções no índice mensal geral.

Para obtenção dos dados, foi considerada a divisão por zonas do município de Santos da seguinte forma:

- Central, compreendendo os bairros: Vila Matias, Vila Nova e Paquetá.
- Intermediária, com os bairros: Campo Grande, Macuco, Vila Belmiro, Estuário, Jabaquara e Encruzilhada.
- Orla, tendo os bairros: Gonzaga, Ponta da Praia, Embaré, Aparecida, José Menino e Boqueirão.
- Noroeste, atingindo os bairros: Areia Branca, Chico de Paula, Vila São Jorge, Jardim Castelo e Saboó.

Equipe responsável

Prof.ª Me. Dalva Mendes Fernandes

Prof.º Me. João Alfredo Carvalho Rodrigues Gonçalves

Prof.º Me. Kerginaldo Tomio Yamashiro

Estudante Larissa Dias de Almeida - 5º semestre do curso de Ciências Econômicas

Estudante Rodrigo Lima de Oliveira - 4º semestre do curso de Ciências Contábeis

Estudante Roberta Fernanda Barbosa da Silva - 3º semestre do curso de Ciências Contábeis

Coordenação do curso de Ciências Econômicas, Administração e Ciências Contábeis Prof.º Me. Elias Salim Haddad Filho.

Diretora do Centro de Ciências Sociais Aplicadas e Saúde Prof.ª Me. Flávia Henriques.

¹ CARMO, H.C.E. 2011. Como medir a inflação: os números-índices de preços In: D.B. PINHO; M.A.S. VASCONCELLOS, Manual de economia. 6ª ed., São Paulo, Saraiva.